

Elaboração de vídeos para orientação de profissionais de saúde da Atenção Primária no enfrentamento à pandemia da COVID-19

João Gustavo Pereira Fernandes¹, Cláudia Menoncini¹, Eva Brenda Santos Silva¹,
Renata dos Santos Rabello², Shana Ginar da Silva³, Daniela Teixeira Borges⁴

Resumo: Com a pandemia do novo coronavírus, surge a necessidade de disseminar informações confiáveis sobre a COVID-19 e suas implicações aos profissionais da saúde. Nessa perspectiva, os docentes e acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo elaboraram vídeos informativos sobre a COVID-19 para profissionais que atuam no enfrentamento da pandemia na Atenção Primária dos municípios pertencentes à 6ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul. Os vídeos foram baseados em materiais disponibilizados pela Fundação Oswaldo Cruz e pelo Ministério da Saúde. Percebeu-se que levar essas informações foi de extrema importância, pois facilitou o acesso rápido e confiável, contribuindo para a boa prática de saúde mental e para atualizações a respeito do Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus na Atenção Primária à Saúde. O sucesso do enfrentamento à COVID-19, o futuro do Sistema Único de Saúde e a saúde dos brasileiros também dependem dessas ações.

Palavras-chave: Pandemia. Atenção primária à saúde. Saúde mental. Covid-19. Profissionais de saúde.

Área Temática: Saúde.

Preparation of videos to guide primary care health professionals in coping with the COVID-19 pandemic

Abstract: With the pandemic of the new coronavirus, there is a need to disseminate reliable information about COVID-19 and its implications to health professionals. In this perspective, the professors and students of the Medical School of the Federal University of Fronteira Sul - Passo Fundo Campus prepared informative videos about COVID-19 for professionals who work in coping with the pandemic in primary care of the municipalities belonging to the 6th Regional Health Coordination of Rio Grande do Sul. The videos were based on materials made available by the Oswaldo Cruz Foundation and the Ministry of Health. It was noticed that taking this information was extremely important, because it facilitated fast and reliable access, contributing to good mental health practice and updates regarding the Coronavirus Clinical Management Protocol in Primary Health Care. The success of coping with COVID-19, the future of the Unified Health System and the health of Brazilians also depend on these actions.

Keywords: Pandemic. Primary health care. Mental health. Covid-19. Healthcare professionals.

¹ Acadêmico(a) do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS, Brasil. Condomínio Diplomata. Rua Paissandu, 1498, apt. 201, 99010101, Passo Fundo, RS, Brasil. (77) 99932-0621. E-mail: jgustavo.fernandes@estudante.uffs.edu.br

² Doutora. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS, Brasil.

³ Doutora. Docente do Curso de Medicina e da Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, SC, Brasil.

⁴ Mestra. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS, Brasil.

Preparación de videos para guiar a los profesionales de la salud de atención primaria en el afrontamiento de la pandemia COVID-19

Resumen: *Con la pandemia del nuevo coronavirus, surge la necesidad de difundir información confiable sobre COVID-19 y sus implicaciones para los profesionales de la salud. Desde esta perspectiva, profesores y académicos del curso de Medicina de la Universidad Federal de la Fronteira Sul prepararon videos informativos para profesionales que trabajan en la Atención Primaria en los municipios pertenecientes a la 6a Coordinación Regional de Salud de Rio Grande do Sul. Los videos se basaron en materiales puestos a disposición por la Fundación Oswaldo Cruz y el Ministerio de Salud. Se observó que tomar esta información era extremadamente importante, ya que facilitaba un acceso rápido y confiable, contribuyendo a una buena práctica de salud mental y actualizaciones con respecto al Protocolo de Gestión Clínica del Coronavirus en la Atención Primaria de Salud. El éxito de hacer frente a COVID-19, el futuro del Sistema Unificado de Salud y la salud de los brasileños también dependen de estas acciones.*

Palabras clave: *Pandemia. Atención primaria de salud. Salud mental. Covid-19. Profesionales de la salud.*

INTRODUÇÃO

No dia 26 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde anunciou o primeiro caso do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em território brasileiro e, desde então, essa enfermidade constituiu-se como um grande desafio aos segmentos socioeconômico e assistencial à saúde (CANDIDO *et al*, 2020). Dentro desse contexto, evidências indicam que a região sul do país apresenta condições favoráveis para o contágio e disseminação da COVID-19, devido à maior concentração da população idosa do Brasil e por dispor de uma condição climática diferenciada das demais regiões (FICETOLA; RUBOLINI 2020).

Sabe-se que os idosos, por apresentarem um sistema imunológico vulnerável e por possuírem, muitas vezes, doenças crônicas não transmissíveis, possuem uma maior chance de adquirir a infecção pela COVID-19 e vir a falecer precocemente (ROTHAN; BYRAREDDY, 2020).

A disseminação do novo coronavírus, resultando na pandemia atual, comprova a existência do processo sem volta da intensa globalização vivenciada pela sociedade atual, na qual se evidencia a interrelação e a interdependência dos povos. O surgimento dessa sociedade em rede, na era digital, favorece a disseminação das informações, mas também gera dúvidas quanto à sua veracidade, haja vista que as pessoas recebem diariamente uma carga enorme de dados. E esse excesso pode gerar um sentimento de desinformação, além de fragilizar a verificação da confiabilidade da fonte.

Não obstante, muito tem se discutido sobre a atual pandemia, inclusive nas redes sociais, mas, muitas vezes, sem o devido embasamento científico, impulsionando a propagação de informações falsas. Esse cenário, por conseguinte, pode levar a população a reagir de forma equivocada, reduzindo a força da informação no embate frente à pandemia, refletindo no agravamento do quadro sanitário no país. Por isso, tão importante quanto proporcionar à população o acesso à informação, é possibilitar canais de acessos confiáveis e democráticos, pois, por mais que o SARS-CoV-2 possua uma rápida propagação, ele não é páreo para a rapidez da disseminação das informações (YAMADA,2020).

Nesse contexto, as informações sobre a COVID-19 e seus agravantes, válidas e confiáveis, devem ser fomentadas localmente para contribuir para o esclarecimento da população e o suporte dos profissionais da saúde, no intuito de esclarecer sobre medidas preventivas, formas de disseminação da doença e ações de cuidado e tratamento.

Para o enfrentamento desta pandemia, foi necessária uma reestruturação dos processos de trabalho na Atenção Primária em Saúde (APS), com o objetivo de melhorar o atendimento ao paciente com COVID-19 e à população em um novo contexto de atendimentos em períodos de isolamento social. Para isso, o Ministério da Saúde, junto a outras instituições, elaborou protocolos e disponibilizou diversas informações referentes à essa problemática, objetivando disponibilizar orientações clínicas sobre o manejo da COVID-19 aos profissionais da saúde atuantes na linha de frente da pandemia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Contudo, a rotina exaustiva, a sobrecarga de trabalho e a falta de tempo dos profissionais de saúde agravada pela pandemia da COVID-19, além da dificuldade no acesso à internet por parte dos que atuam em áreas remotas dos grandes centros e também em zonas rurais, se tornaram uma barreira no acesso à informação e na promoção da saúde mental daqueles que estão na linha de frente do cuidado à população. Além disso, se o acesso à informação pode ser precário neste cenário, a saúde mental se torna um tema ainda mais distante dos profissionais da saúde, justamente no momento em que eles estão mais desprovidos de apoio psicológico, devido às vulnerabilidades e incertezas que vivenciam.

OBJETIVO

Frente ao exposto, este trabalho teve como objetivo principal apresentar uma experiência regional de ações e estratégias de enfrentamento à pandemia da COVID-19 a partir da produção de vídeos informativos direcionados aos profissionais que atuam na atenção primária à saúde.

METODOLOGIA

Realizou-se uma ação de extensão, no período de maio a junho de 2020, tendo como público-alvo os profissionais que atuam direta ou indiretamente no enfrentamento da pandemia da COVID-19 na atenção primária dos 62 municípios pertencentes à 6ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) do estado do Rio Grande do Sul, com sede no município de Passo Fundo. A produção foi realizada de maneira remota por acadêmicos e docentes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Passo Fundo, RS, garantindo a segurança de todos os envolvidos frente à ocorrência da pandemia.

A ação foi intitulada “Saúde mental e COVID-19 - Informações para os profissionais da atenção primária dos municípios pertencentes à 6ª CRS”, cujas atividades consistiram na elaboração de vídeos informativos sobre a COVID-19, baseados em materiais orientativos disponibilizados pela Fundação Oswaldo Cruz e pelo Ministério da Saúde.

Após a gravação e edição, realizadas por meio do programa Movavi Vídeo Editor de distribuição livre, salvos em alta qualidade e posteriormente compactados utilizando-se o programa HandBrake de distribuição livre, os vídeos foram encaminhados por e-mail para a 6ª CRS e disponibilizados através de publicação em diversas plataformas digitais, como o Youtube¹, o site da UFFS, o Facebook da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFFS e por arquivos compactados para envio através da ferramenta WhatsApp. Com essa ação, pretende-se alcançar, aproximadamente, 750 profissionais de saúde da atenção primária dos 62 municípios vinculados à 6ª CRS.

Em relação à produção dos vídeos, foram elaboradas duas séries distintas compreendendo 15 temáticas específicas nas áreas de saúde mental e manejo clínico da COVID-19 na APS. Os temas abordados estão apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1: Temas abordados pela ação de extensão "Saúde mental e COVID-19 - Informações para os profissionais da atenção primária dos municípios pertencentes à 6ª CRS".

Série 1:Saúde mental	Série 2:Manejo clínico da COVID-19
Vídeo 1: Recomendações gerais I	Vídeo 1: Medidas para evitar contágio na ESF/UBS
Vídeo 2: Recomendações gerais II - Auxílio de um profissional de atenção mental e atenção psicossocial	Vídeo 2: Estratificação de gravidade para síndromes gripais
Vídeo 3: Recomendações gerais para gestores I e vídeo extra sobre a pirâmide de Intervenções em Saúde Mental e Apoio Psicossocial	Vídeo 3: Orientações para isolamento domiciliar de pacientes com casos leves de síndromes gripais
Vídeo 4: Recomendações gerais para gestores II - Princípios básicos para elaboração do plano de resposta	Vídeo 4: Notificação de Covid-19
Vídeo 5: Recomendações gerais para gestores III	Vídeo 5: Monitoramento de pacientes com síndrome gripal na Atenção Primária em Saúde
Vídeo 6: Processo de luto no contexto da Covid-19 I	Vídeo 6: Recomendações para grupos especiais com síndromes gripais
Vídeo 7: Processo de luto no contexto da Covid-19 II	Vídeo 7: Recomendações de testagem para Covid-19. Recomendações sanitárias para funerais no Brasil

Fonte: Própria, 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeira série de vídeos

A primeira série de vídeos, sobre Saúde Mental e COVID-19, foi elaborada a partir das cartilhas intituladas Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia de COVID-19 que foram produzidas por uma rede de pesquisadores colaboradores e voluntários do Grupo de Trabalho sobre Saúde Mental e Atenção Psicossocial

na COVID-19, vinculados ao Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da unidade regional da Fiocruz em Brasília.

O primeiro vídeo tratou sobre as recomendações gerais para profissionais da saúde, destacando as características da pandemia da COVID-19, o seu impacto na vida dos seres humanos, as reações e sensações mais comuns e as estratégias de cuidados psíquicos em situações de pandemia. Em seguida, o vídeo 2 abordou as estratégias de cuidados psíquicos em situações de pandemia, com enfoque nos principais sintomas e transtornos adquiridos e os seus efeitos a longo prazo. Além disso, foi recomendado que, se caso as estratégias passadas não fossem suficientes para a estabilização emocional, o auxílio de um profissional de saúde mental deveria ser considerado para receber um apoio mais específico.

Já os vídeos 3, 4 e 5 buscaram esclarecer aos gestores quais as principais recomendações a serem seguidas no enfrentamento à COVID-19 em relação aos impactos psicossociais em diferentes níveis de intensidade e gravidade que podem acometer a população. Evidenciando-se que, para estabelecer um plano de cuidado amplo e eficaz, é fundamental a organização de estratégias de acordo com as três fases da pandemia - o antes, o durante e o depois, além de esclarecer quais os princípios básicos a serem seguidos para a elaboração de um plano de resposta efetivo à Saúde Mental na APS e como deve se dar o cuidado à atenção psicossocial e saúde mental específica dos trabalhadores vinculados ao setor da saúde.

Os vídeos 6 e 7 dessa série abordaram o assunto “Processo de Luto no Contexto da COVID-19.” O sexto vídeo teve a finalidade de levar conhecimento aos profissionais da saúde sobre como lidar com o luto das famílias, rituais de despedida, os novos cuidados na preparação dos corpos - desde o momento da morte do paciente até o momento do seu velório e cremação, seguindo as orientações da vigilância sanitária. Já o sétimo vídeo caracterizou-se por destacar a saúde mental dos profissionais que trabalham na linha de frente contra o novo coronavírus, bem como fornecer estratégias de suporte e apoio emocional no enlutamento. Nesse sentido, tais mídias contextualizam o luto de cada indivíduo como uma experiência pessoal e única, de modo a ser respeitada em todos os seus aspectos.

Segunda série de vídeos

A série de vídeos 2, sobre Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária em Saúde, baseou-se no Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid19) na Atenção Primária à Saúde – versão 9, publicado pelo Ministério da Saúde.

No primeiro vídeo, foram abordadas medidas para evitar contágio nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), destacando como deve ser a recepção de pacientes com suspeita de síndromes gripais e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que devem ser utilizados por profissionais da saúde e por usuários do SUS. O vídeo 2 buscou esclarecer como deve ser realizada a estratificação de gravidade para Síndrome Gripal, a fim de identificar rapidamente casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, e a quais principais sintomas as equipes de saúde devem estar atentas para tratar com deferimento.

Já o vídeo 3 apresenta as orientações para isolamento domiciliar de pacientes com casos leves de Síndrome Gripal, salientando que, dentre as medidas clínicas não-farmacológicas, o isolamento domiciliar torna-se a principal medida de contenção de novos casos; assim, a vigilância ativa e continuada desses pacientes que estão recebendo acompanhamento ambulatorial é a principal ferramenta para o manejo. O vídeo traz ainda recomendações sobre como realizar de modo adequado o isolamento social do paciente, as precauções necessárias do cuidador e as preocupações gerais que devem ser consideradas por toda a população.

No vídeo 4, foram explicados os fluxos para a notificação de casos de síndromes gripais, incluindo a COVID-19, na plataforma e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE), de acordo com protocolos do Ministério da Saúde. O vídeo 5 tratou de como deve ser realizado o monitoramento de pacientes com Síndrome Gripal na APS e explicou quais as normativas a serem seguidas pela equipe para o acompanhamento do paciente em isolamento domiciliar via telefone, destacando a importância de realizar a busca ativa de novos casos suspeitos de síndrome gripal na comunidade.

O vídeo 6 aborda as recomendações para grupos especiais com Síndrome Gripal nos quais se encaixam as gestantes, as puérperas e a população acima de 60 anos de idade. Até onde as evidências atuais indicam, gestantes e puérperas não possuem risco individual aumentado. Contudo, o vídeo destaca medidas que devem ser adotadas para proteção da criança. Além disso, ele traz que gestantes e puérperas têm maior potencial de risco para desenvolvimento de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Síndrome Gripal decorrente do vírus da Influenza.

O sétimo vídeo apresenta o tema recomendações de testagem para COVID-19, destacando que o teste rápido disponibilizado pelo Ministério da Saúde, por se tratar de teste de detecção de anticorpos, deve ser realizado após o sétimo dia do início dos sintomas. Ademais, é reforçada a importância de se notificarem os casos classificados como positivos e negativos para o monitoramento da epidemia no Brasil.

Essa ação realizada pelo projeto de extensão “Saúde mental e COVID-19 - Informações para os profissionais da atenção primária dos municípios pertencentes a 6º CRS” da UFFS teve o papel formativo da extensão universitária, o qual é baseado no princípio da indissociabilidade entre a universidade e diversos segmentos da sociedade, tal qual é evidenciado no projeto de extensão do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que fez uso de grupos midiáticos para orientar as crianças sobre educação e estratégias de prevenção (AGECOM, 2020).

Na mesma perspectiva, o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) produziram vídeos com informações de apoio à população, objetivando amenizar os efeitos negativos da pandemia na saúde mental dos brasileiros. Isso auxiliou inclusive no enfrentamento de preconceitos errôneos ligando o contágio do vírus a uma determinada classe social, origem étnica ou idade, o que pode gerar discriminação com relação a certos grupos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

CONCLUSÕES

No que tange à estrutura do Sistema Único de Saúde para o enfrentamento da pandemia, apenas a Atenção Primária à Saúde (APS) tem em seus pressupostos a aproximação permanente com as comunidades e os territórios. A APS, a partir de seus atributos essenciais – acesso no primeiro contato, integralidade, longitudinalidade, coordenação e ordenação do cuidado – destaca-se como fundamental para o enfrentamento das marcantes desigualdades sociais evidenciadas e radicalizadas pelo COVID-19. Nesse contexto, o uso de tecnologias no apoio e na divulgação de informações para os profissionais que atuam na linha de frente de combate ao coronavírus tem-se mostrado como ferramenta essencial nas práticas de educação e cuidado.

A partir da experiência realizada, evidenciou-se a importância de levar informações aos profissionais de saúde da APS sobre saúde mental e as recomendações do Ministério da Saúde sobre prevenção, proteção, manejo e notificação da COVID-19. Essa ação de extensão facilitou o acesso às informações confiáveis e compactadas em vídeos, contribuindo para a boa prática de saúde mental e para atualizações a respeito do Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde.

No Brasil, onde a curva de contágio está crescendo exponencialmente, estratégias e ações de saúde direcionadas para os profissionais de saúde da linha de frente precisam ser intensificadas. Se o cuidado com a saúde mental desses profissionais não for priorizado, além do possível colapso do sistema de saúde, os profissionais de saúde correm o risco de sofrer um colapso emocional. A saúde mental desses agentes não é apenas sua responsabilidade individual, mas também de seus pares, da família, da sociedade, das empresas, do governo e das universidades. O sucesso do enfrentamento à COVID-19, a qualidade do SUS e a saúde dos brasileiros também dependem da inteligência emocional, da saúde mental e da atualização dos profissionais de saúde da atenção primária.

REFERÊNCIAS

AGECOM, Marconi Maffezzolli de. O Inimigo Invisível: animação orienta crianças sobre prevenção da Covid-19, 2020. Disponível em: <<https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/35659/o-inimigo-invisivel-video-de-animacao-orienta-criancas-sobre-prevencao-da-covid-19>>. Acessado em: 15 de julho de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde / SAPS – Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF, 2020. Versão 9.

BRASIL, Ministério da Saúde / SAPS – COVID-19: Vídeos ajudam a combater estresse e preconceito durante a pandemia. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/noticia/8436>>. Acessado em: 15 de jul. de 2020.

CANDIDO, Darlan da Silva et al. Routes for COVID-19 importation in Brazil. *Journal of Travel Medicine*, Volume 27, Issue 3, 2020.

FICETOLA, Gentile Francesco; RUBOLINI, Diego. Climate Affects Global Patterns Of Covid-19 Early Outbreak Dynamics. 2020.

ROTHAN, Hussin A.; BYRAREDDY, Siddappa N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. *J Autoimmun.* 2020.

YAMADA, Diego. Coronavírus e a Informação. COVID-19 Brasil, 2020. Disponível em: <<https://ciis.fmrp.usp.br/covid19/coronavirus-e-a-informacao/>>. Acessado em: 26 de mai. de 2020.

Submetido em: 24/07/20 Aceito em: 21/09/20.